



INTRODUÇÃO

RESILIAGE é um projeto de investigação europeu de três anos (2023-2026) centrado no reforço da resiliência da comunidade através da integração do património cultural e natural na Redução do Risco de Catástrofes (RRD). Financiado pelo Horizon Europe, explora a forma como o património, enquanto recurso significativo das comunidades locais, pode reforçar a resiliência da sociedade face a riscos naturais e eventos extremos. Através da realização de investigação no terreno e do envolvimento das comunidades em cenários de múltiplos riscos, o RESILIAGE visa co-gerar conhecimentos acionáveis, capacitando as comunidades para melhor se prepararem e mitigarem os riscos de catástrofes, ao mesmo tempo que abordam os efeitos das alterações climáticas.

O projeto é liderado pelo Politecnico di Torino e envolve 18 parceiros de 10 países, incluindo socorristas, decisores políticos, associações de cidadãos e organizações patrimoniais. Através dos seus cinco CORE Labs (COmmunity REsilience Labs) estabelecidos em 5 países diferentes - Famenne-Ardenne (B), Creta (GR), Naturtejo (PT), Trondheim (NO) e Karsiyaka (TR) -, o RESILIAGE utiliza um quadro de Inovação Sistémica da Resiliência (SyRI) para analisar a governação, a interação social e outros factores críticos. Este quadro identifica e melhora as práticas que reforçam a resiliência da comunidade, utilizando o património cultural na gestão do risco de catástrofes e na adaptação às alterações climáticas. Além disso, cada Laboratório CORE especializa-se numa escala de governação específica, incluindo um distrito urbano, um município, uma rede de municípios, uma região e uma região transversal.

Ao envolver as partes interessadas em processos colaborativos e participativos, o projeto procura criar **ferramentas digitais** e **soluções flexíveis** que reforcem a preparação da comunidade e promovam estratégias de longo prazo para a resiliência a catástrofes.

CONTEÚDO

O Booklet #3: Envolvimento do Património Local para a Redução do Risco de Catástrofes (RRD) aprofunda as principais conclusões da investigação de campo realizada nos cinco laboratórios CORE do projeto RESILIAGE. Examina a forma como as comunidades se envolveram na identificação do património local em sítios em perigo. A brochura realça o papel que o património local pode desempenhar na promoção do envolvimento de vários intervenientes e oferece uma visão sobre a co-criação colaborativa de um conhecimento partilhado.

RESILIAGE integra uma perspetiva histórico-cultural na compreensão das interações homem-ambiente para definir a resiliência da comunidade. Considera que estas estão especialmente encerradas no Património Natural Cultural tangível e intangível dos lugares e comunidades e aproveita este património que desempenhou um papel crucial na formação das identidades locais e do sentido de lugar para envolver as comunidades locais na redução do risco de catástrofes.

O património local engloba tanto o ambiente físico como o humano, refletindo a rica diversidade cultural de grupos em várias geografias, que têm impacto na sociedade a vários níveis. O RESILIAGE encoraja um diálogo colaborativo múltiplo para identificar o património local e moldar de forma colaborativa o seu entendimento para aumentar a resiliência da sociedade.

Como sublinha a UNESCO: "O património cultural imaterial só pode ser reconhecido como tal pelas comunidades, grupos ou indivíduos que o criam, mantêm e transmitem - sem o seu reconhecimento, mais ninguém o pode declarar como seu património."

No âmbito do RESILIAGE, foram desenvolvidas atividades colaborativas, centradas no património, para promover um envolvimento significativo de múltiplos intervenientes na gestão do risco de catástrofes. Estas atividades seguiram uma abordagem estruturada, começando com brainstorming e discussões colectivas, progredindo para a tomada de decisões partilhadas e concluindo com exercícios baseados em simulações. Os resultados captam as experiências e perspectivas únicas dos participantes, moldadas pelas suas diversas origens e interações.

As atividades de co-criação com as comunidades locais salientaram fatores culturais, históricos e ambientais para apoiar o envolvimento ativo em todas as fases da construção do conhecimento. As secções seguintes apresentam os principais resultados de cada área.



NATURTEJO CORE LAB

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA ABORDAGEM RRC DA NATURTEJO



- SyRI Interação social e inclusão
- Escala de governação Rede de municípios



Os geomonumentos de Portas de Almourão no Geoparque Global UNESCO Naturtejo.



A arquitetura vernacular da vila de Sobreira Formosa, construída com técnicas e materiais tradicionais

"As rochas proporcionam a experiência do tempo profundo: planícies, vales e montanhas contam 600 milhões de anos de histórias e interações com as comunidades locais."

Carlos Carvalho Coordenador Científico do Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO



De 22 a 23 de abril, sociólogos, psicólogos e arquitetos do Consórcio RESILIAGE, acolhidos por parceiros locais do **Geoparque UNESCO**, visitaram a Naturtejo para explorar o território local e interagir com a comunidade. No primeiro dia, o grupo embarcou numa viagem de campo à aldeia tradicional da Figueira, à torre de Siza Vieira na Serra das Talhadas, a Sobral Fernando e ao geomonumento **Portas de Almourão**, visitando áreas afectadas por incêndios florestais. Reuniram-se com a comunidade local e visitaram o quartel dos bombeiros da vila de Oleiros, que desempenhou um papel fundamental na resposta contínua durante os incêndios. O Geopark Naturtejo estende-se por uma vasta área rural com uma população escassa, o que ao longo do tempo contribuiu para o declínio da agricultura e da economia local, atualmente muito dependente do ordenamento florestal e da agricultura, em particular da vinha. Existe um contraste fascinante entre a paisagem natural extensa, com as suas caraterísticas geológicas únicas, e a escala íntima das pequenas aldeias. Aqui, as pedras e os rochedos ainda fazem parte integrante das casas das aldeias, construídas segundo **técnicas tradicionais**. A escala modesta destas estruturas promove um sentimento de proximidade e de comunidade entre os poucos residentes.

Os parceiros locais organizaram várias actividades, incluindo workshops interativos sobre o património com representantes da comunidade, socorristas e administradores locais, gestores do património.



Património local da Naturtejo

O património local da Naturtejo, tal como é visto pela comunidade do laboratório CORE, reflecte uma rica mistura de património cultural e natural. Este facto é evidente não só nas **diversas paisagens** e características geológicas da área, mas também nas suas aldeias históricas, cada uma contribuindo de forma única para a sua identidade. As aldeias, frequentemente construídas com **pedra e madeira que reflectem as texturas e cores da paisagem circundante**, apresentam **uma arquitetura vernacular** tradicional. Algumas comunidades são muito pequenas, com apenas 10-11 habitantes, mantendo um **estilo de vida autêntico e rude**; antigamente, as portas eram fechadas à noite para evitar a intrusão de lobos e **os vestígios de incêndios passados ainda podem ser vistos nas paredes de pedra das casas das aldeias**.

No centro deste património estão também os **geomonumentos**, muitas vezes visíveis no cimo das montanhas, onde se ligam aos rios e ao ambiente natural. Estes geomonumentos funcionam como **marcos naturais**, acolhendo atividades de escalada, trilhos para caminhadas, observação de aves e locais de nidificação para mais de 200 espécies de aves. As montanhas e os rios criam um ecossistema que suporta vários ninhos, principalmente de abutres, aumentando a biodiversidade da região.

As tradições culturais desempenham um papel fundamental na preservação dos laços comunitários, com festas vibrantes enraizadas no folclore e na espiritualidade. Celebrações como a Páscoa, a Romaria da Senhora do Almurtão ou as Festas do Queijo e da Tigelada expressam o folclore e os produtos locais da região, enquanto práticas religiosas como as Ordens das Almas e as Janeiras, juntamente com o som dos sinos das aldeias, aprofundam o seu património espiritual. Além disso, o artesanato local, incluindo a olaria e os bordados, e as iguarias regionais, como o vinho Callum, o pão de mel e os enchidos Tigelada ou Plangaio, Maranho e Burlhão, reflectem as tradições culinárias e artesanais apreciadas pela comunidade.

Esta abordagem ao património, centrada na comunidade, abraça tanto a diversidade natural como as tradições duradouras da Naturtejo, enfatizando um modelo sustentável. Aqui, os elementos que abrangem a geologia, a arquitetura, o artesanato e as práticas comunitárias servem não só como símbolos de identidade, mas também como recursos para reforçar os laços sociais e a resiliência face às mudanças ambientais e económicas.

Lição aprendida da Naturtejo sobre o Património Local na RRD

- Incentivos ao regresso e crescimento da população: Incentivar o regresso da população, associando incentivos económicos a oportunidades de participação no património cultural local.
- Amor pela tradição: filarmónicas/escolas: Reforçar os laços comunitários através da promoção de instituições culturais como as filarmónicas e as escolas que preservam as tradições locais.
- **Incentivos ao parto:** Apoiar o crescimento da população com incentivos ao parto que reflitam os valores e o património cultural da comunidade.



WEBSITE

www.resiliage.eu

CONTACT US

info@resiliage.eu

FOLLOW US







OUR CONSORTIUM





































